

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

2º TRIMESTRE 2024



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:

Síntese dos Resultados - II Trimestre de 2024

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2024

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes – ana.a.furtado@ine.gov.cv

Evelise Carvalho – escarvalho@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Agosto 2024

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	1
NOTA TÉCNICA.....	1
I. Síntese dos Principais Resultados.....	4
II. Indicador de Clima Económico.....	5
III. Análise Sectorial.....	6
Comércio em Estabelecimento.....	6
Turismo	9
Construção.....	11
Comércio em Feira	13
Indústria Transformadora	14
Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	16
IV. Anexo: Resumo dos Indicadores	19

QUADROS

Quadro 1: Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)	19
--	----

GRÁFICOS

Gráfico 1: Indicador de Clima Económico (VE-MM3), 2013-2024	6
Gráfico 2: Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)	7
Gráfico 3: Limitação da Atividade (%)	8
Gráfico 4: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	8
Gráfico 5: Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)	9
Gráfico 6: Limitação de Atividade (%)	10
Gráfico 7: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	10
Gráfico 8: Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)	11
Gráfico 9: Limitação de Atividade (%)	12
Gráfico 10: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	12
Gráfico 11: Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)	13
Gráfico 12: Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)	14
Gráfico 13: Limitação de Atividade (%)	15
Gráfico 14: Principais fatores que limitaram as atividades das empresas	16
Gráfico 15: Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)	16
Gráfico 16: Limitação de Atividade (%)	17
Gráfico 17: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas	18

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expetativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade

- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume de Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimentos

Vendas
Perspetiva Encomenda
Atividade Atual
Perspetivas de Atividade

2. Turismo

Volume de Negócios
Atividade Atual
Perspetiva Atividade

3. Construção

Atividade Atual
Carteira Encomenda
Perspetiva Emprego

4. Indústria Transformadora

Volume de Negócios
Perspetiva de Produção
Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Atividade Atual
Perspetiva Atividade
Perspetiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas, dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$.

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3).

Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo às empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: No 2º trimestre de 2024 constata-se que o indicador de clima continuou a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico teve um aumento em relação ao 1º trimestre de 2024. O indicador situa-se acima da média da série, tendo atingido um valor superior relativamente ao mesmo período do ano 2023, revelando que a conjuntura económica é favorável.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança continuou com a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando-se acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram outros fatores, Insuficiência da procura e regulamentações estatais como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram dificuldade financeira.

Turismo: De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2024, constata-se que o indicador de confiança continuou a tendencia ascendente do último trimestre, situando-se ainda acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável.

Em comparação com o trimestre homólogo, observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente. Encontrar pessoal com formação e absentismo do pessoal ao serviço foram os principais obstáculos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas no segundo trimestre de 2024.

Construção: O indicador de confiança teve tendência ascendente neste trimestre, situando-se acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Os empresários indicaram excesso de burocracia e regulamentações estatais, dificuldade na obtenção de crédito bancário e nível elevado da taxa de juro, como sendo os principais constrangimentos do sector no decorrer do segundo trimestre de 2024.

Comércio em Feira: O indicador de confiança manteve a mesma tendência do trimestre passado, evoluindo negativamente relativamente ao mesmo período do ano de 2023. Nota-se que a conjuntura neste sector é desfavorável, situando-se abaixo da média da série.

Indústria Transformadora: O indicador de confiança contrariou a tendência descendente do trimestre anterior, situando-se ainda abaixo do nível da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários prendem-se com o excesso de interferências e regulamentações estatais, falta de matéria prima e elevado absentismo do pessoal ao serviço. Teve ainda frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.

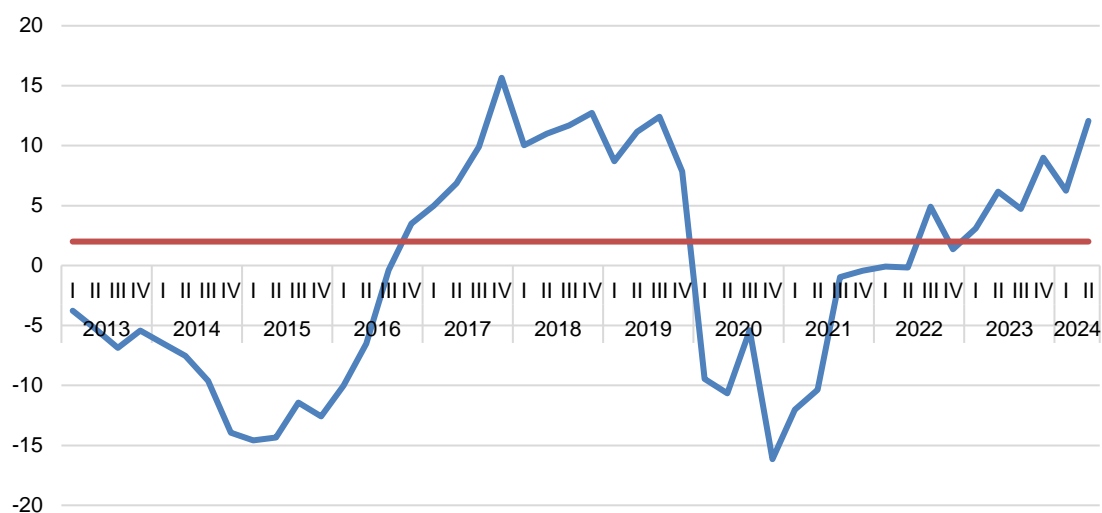
Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: O indicador de confiança continuou com a tendência ascendente do último trimestre, situando-se ainda acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável neste trimestre. Outros fatores e a insuficiência da procura influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2024.

II. Indicador de Clima Económico

No 2º trimestre de 2024 constata-se que o indicador de clima continuou a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico teve um aumento em relação ao 1º trimestre de 2024. O indicador situa-se acima da média da série, tendo atingido um valor superior relativamente ao mesmo período do ano 2023, revelando que a conjuntura económica é favorável.

Este diagnóstico conjuntural favorável resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários do comércio em estabelecimento, do turismo, da construção, e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.

Gráfico 1: Indicador de Clima Económico (VE-MM3), 2013-2024



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

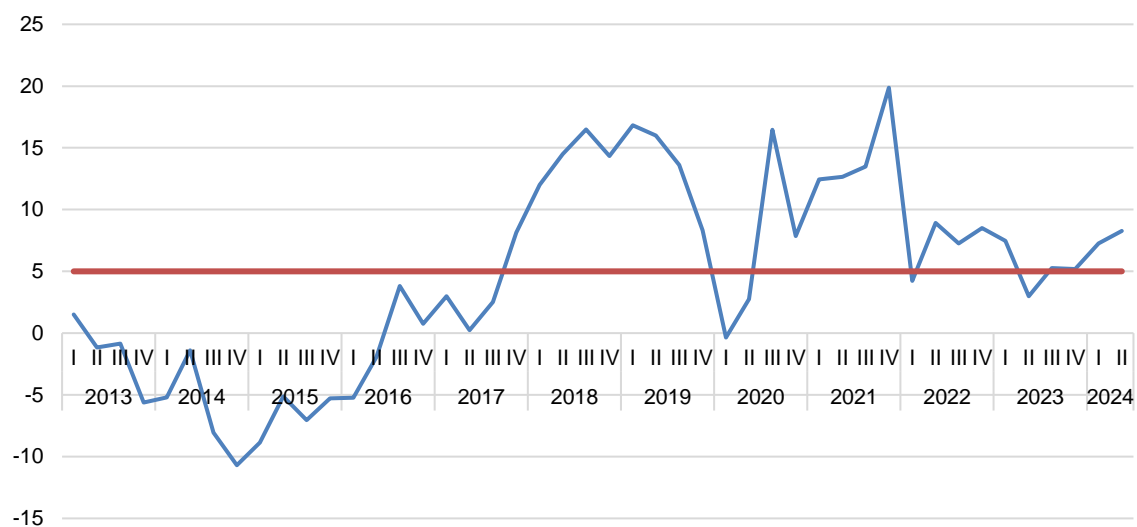
III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

No 2º trimestre de 2024, o indicador de confiança continuou com a tendência ascendente dos últimos trimestres, situando-se acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável.

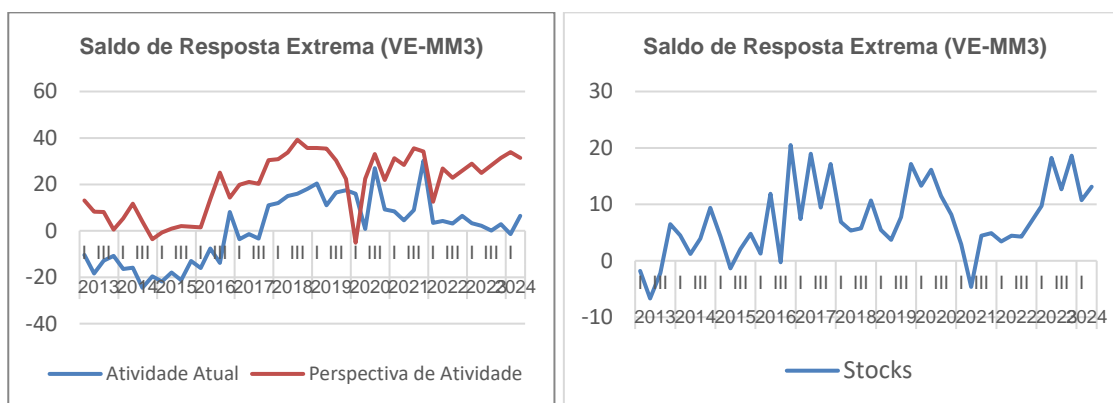
Em comparação com o trimestre homólogo, observa-se que o indicador teve uma evolução positiva. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das variáveis atividade atual e perspetiva de atividade, relativamente ao mesmo período do ano de 2023.

Gráfico 2: Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

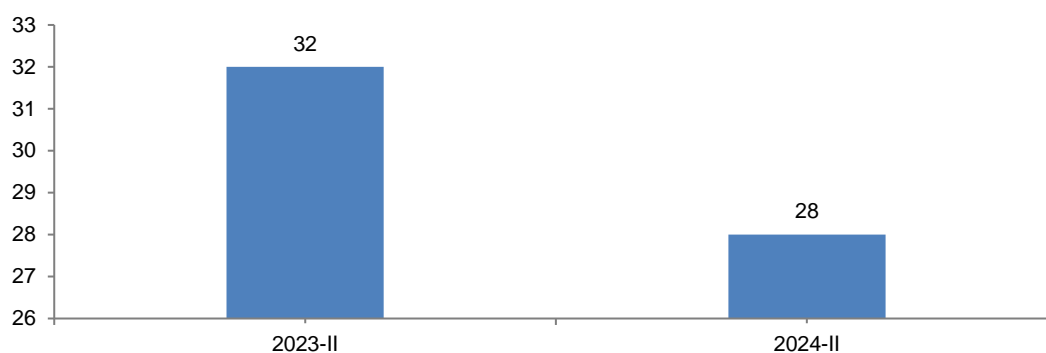
De acordo com os resultados, observa-se um aumento da atividade atual das empresas, quando comparado com o mesmo período do ano 2023. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre aponta para o aumento da atividade da empresa.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano de 2023.

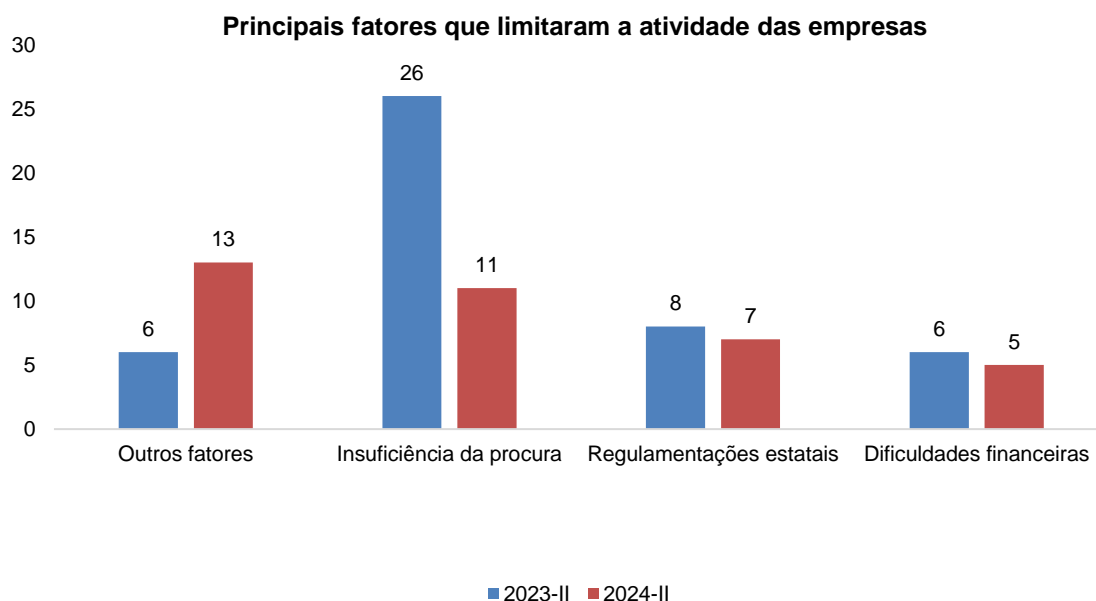
Gráfico 3: Limitação da Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram outros fatores como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram insuficiência da procura, regulamentações estatais e dificuldades financeiras.

Gráfico 4: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



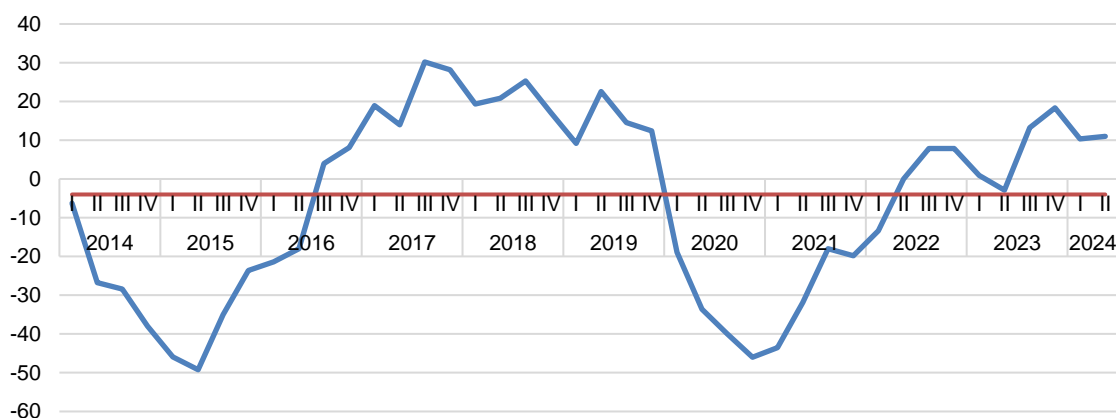
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Turismo

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2024, constata-se que o indicador de confiança continuou a tendência ascendente do último trimestre, situando-se acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável.

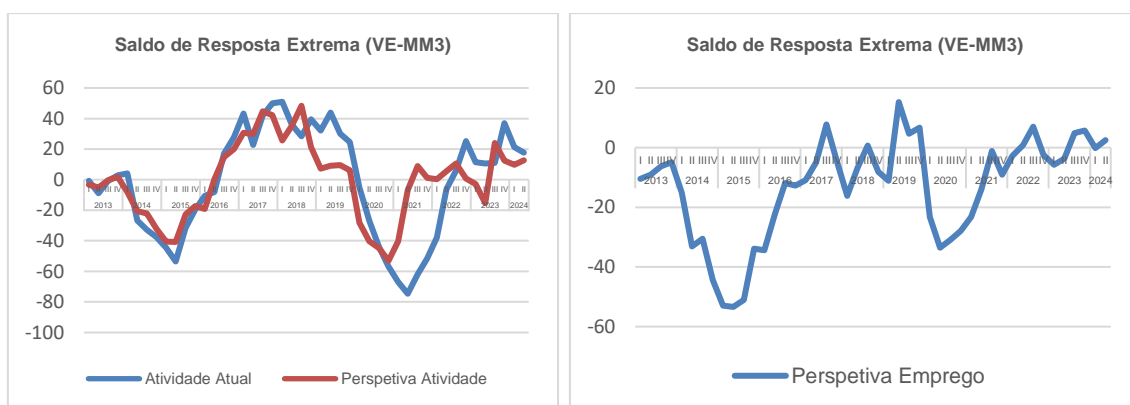
Em comparação com o trimestre homólogo, observa-se ainda que o indicador evoluiu positivamente. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das três variáveis, atividade atual, perspectiva de atividade e perspectiva de emprego.

Gráfico 5: Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

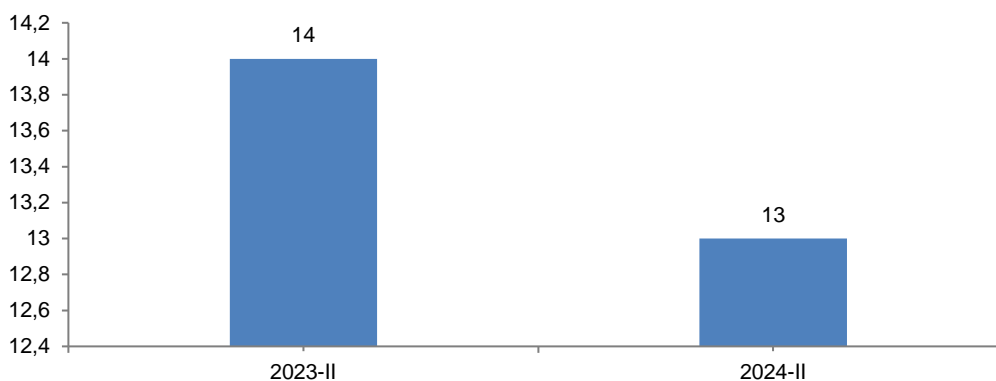
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verificou-se uma melhoria na atividade atual das empresas, relativamente ao trimestre homólogo. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam aumento tanto na atividade da empresa quanto no emprego, comparativamente ao mesmo período de 2023.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação da atividade, constata-se que as empresas do sector do turismo sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2024, face ao mesmo período do ano de 2023.

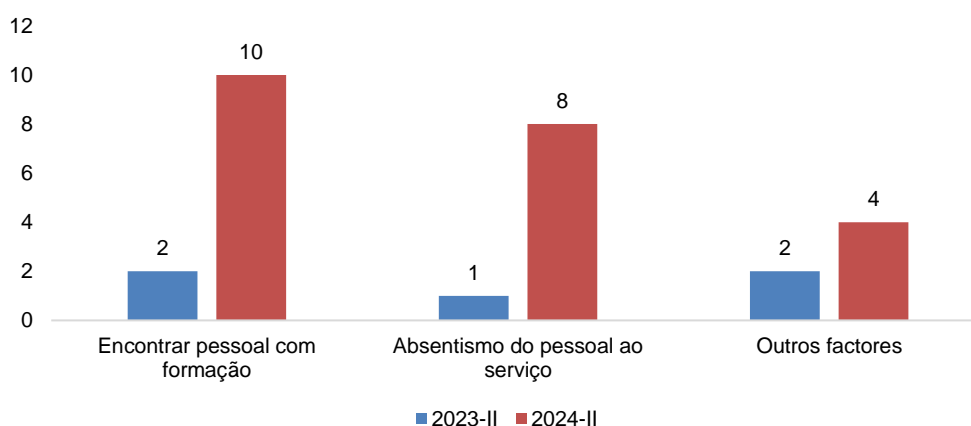
Gráfico 6: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários, encontrar pessoal com formação e absentismo do pessoal ao serviço foram os principais obstáculos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas no primeiro trimestre de 2024. Também referiram outros fatores.

Gráfico 7: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



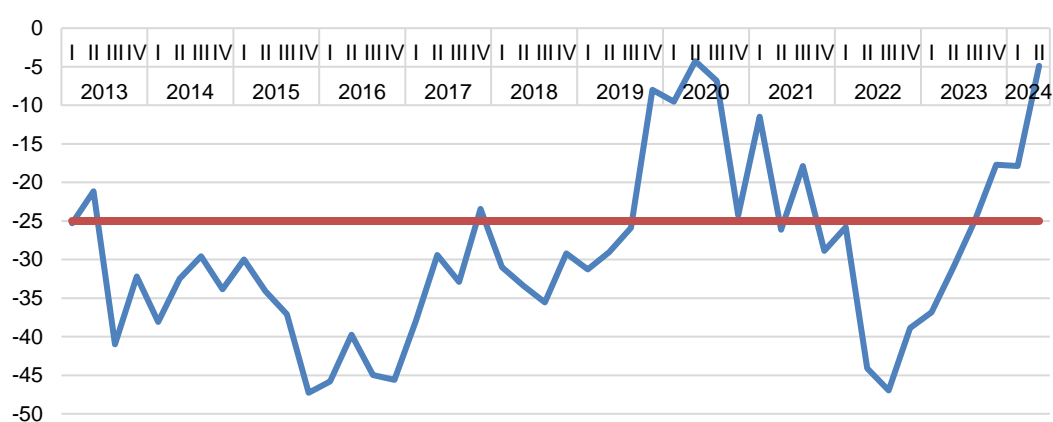
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Construção

O indicador de confiança teve a tendência ascendente neste trimestre, e está acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável.

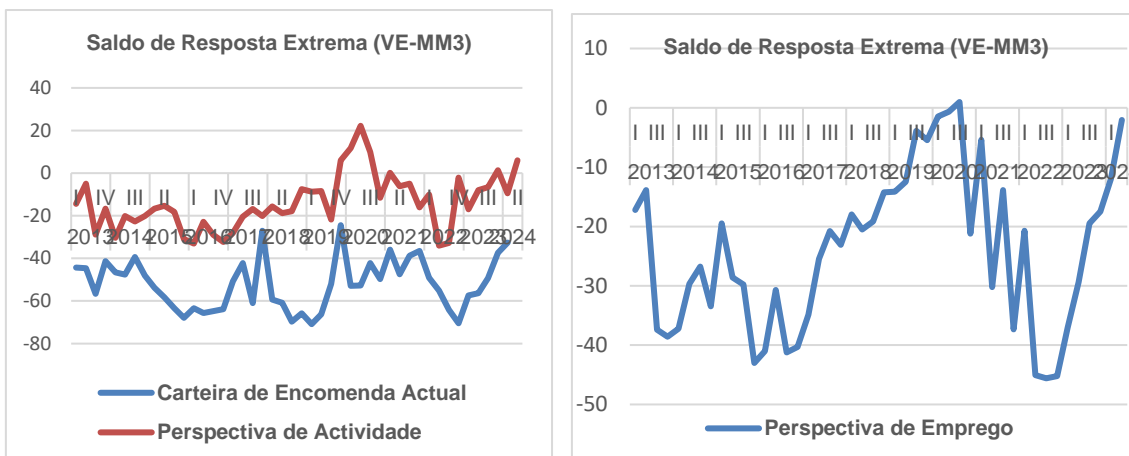
Observa-se que o indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo.

Gráfico 8: Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

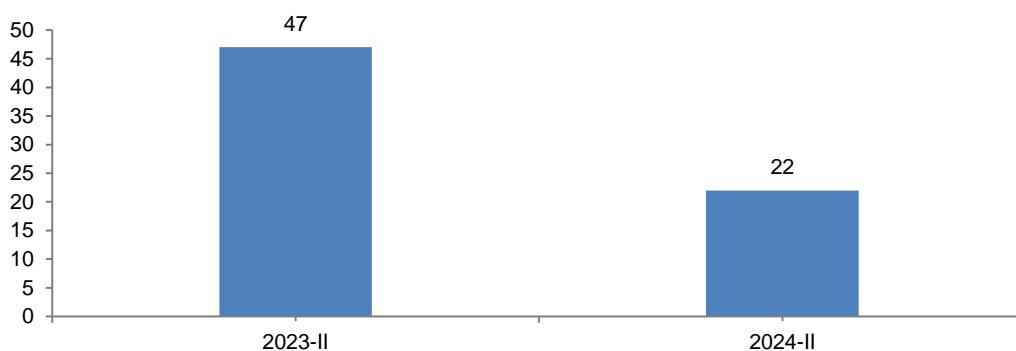
No que diz respeito às variáveis, constata-se que, para o 2º trimestre de 2024, houve aumento nas três variáveis, carteira de encomenda atual, perspetiva de atividade e perspetiva de emprego, face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses perspetiva um aumento tanto na atividade da empresa como no emprego, relativamente ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação da atividade, nota-se que as empresas do sector da construção constatarem diminuição nas limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 2º trimestre de 2024, face ao mesmo período do ano de 2023.

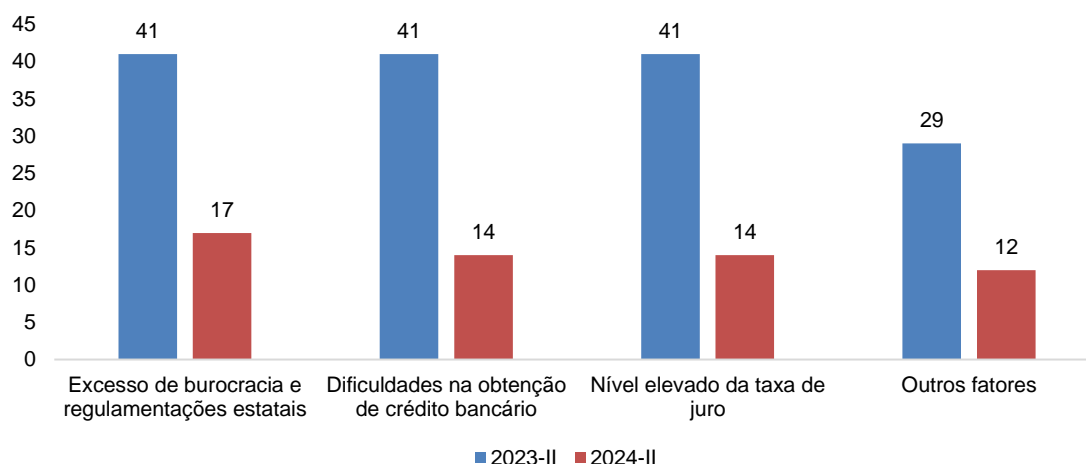
Gráfico 9: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Na opinião dos empresários do sector da construção, excesso de burocracia e regulamentações estatais, dificuldade na obtenção de crédito bancário e nível elevado da taxa de juro, foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 2º trimestre de 2024. Referiram ainda outros fatores.

Gráfico 10: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas

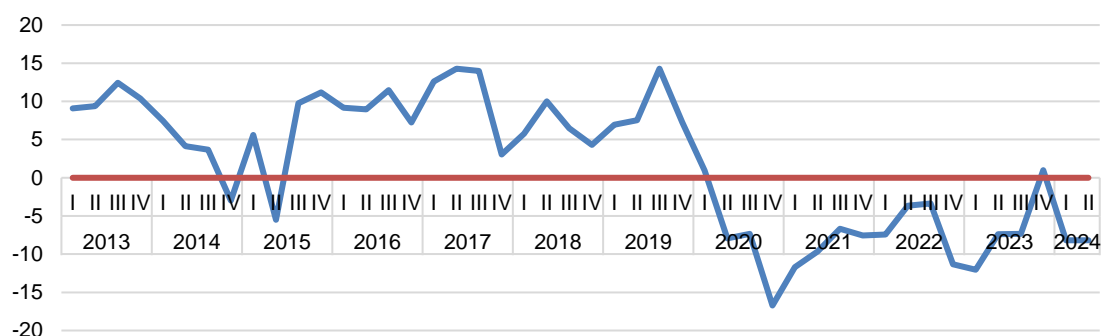


Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Comércio em Feira

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2024, o indicador de confiança manteve a mesma tendência do trimestre passado, evoluindo negativamente relativamente ao mesmo período do ano de 2023. Nota-se que a conjuntura neste sector é desfavorável, situando-se abaixo da média da série. Esta evolução desfavorável explica-se pelo comportamento negativo das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas, em relação ao trimestre homólogo.

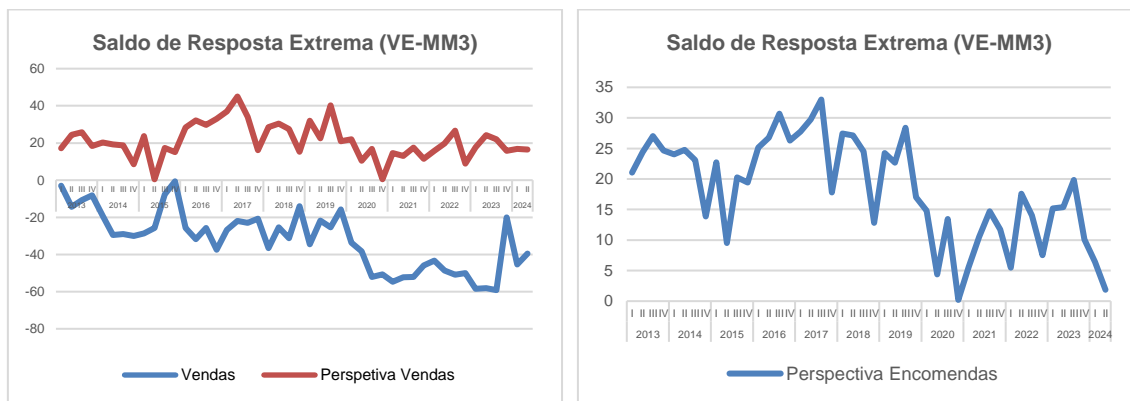
Gráfico 11: Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que diz respeito às variáveis, constata-se que no 2º trimestre de 2024, as vendas aumentaram face ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a

tendência para os próximos três meses é de diminuição tanto nas vendas como nas encomendas, relativamente ao trimestre homólogo.



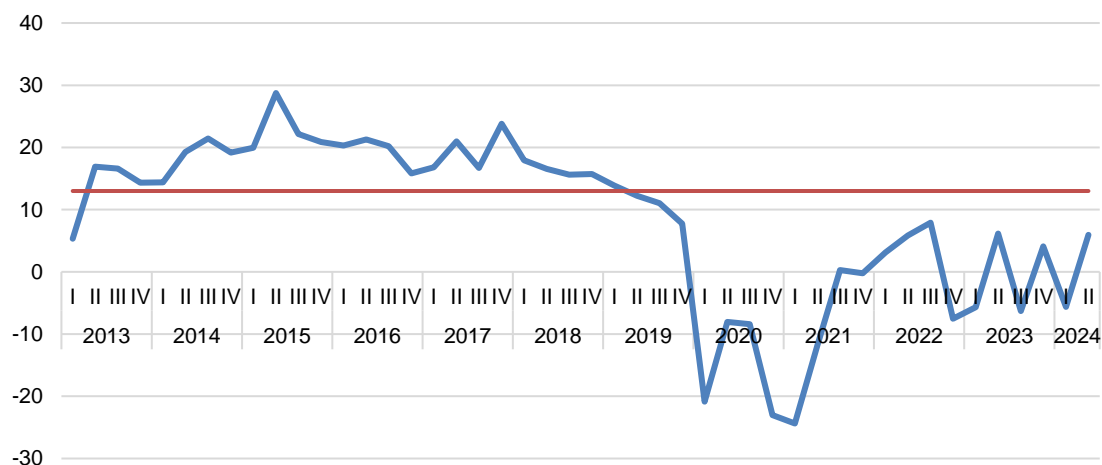
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Indústria Transformadora

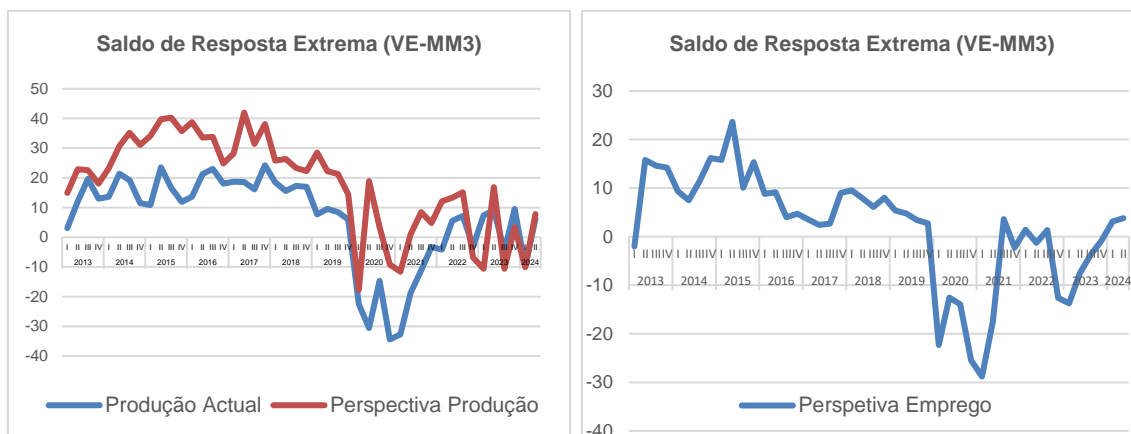
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2024, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do trimestre anterior, situando-se ainda abaixo do nível da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável.

O indicador de confiança registou a mesma tendência relativamente ao mesmo período do ano de 2023. Este fenómeno deveu-se ao comportamento negativo das variáveis produção atual, e perspetiva de produção, face ao trimestre homólogo.

Gráfico 12: Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



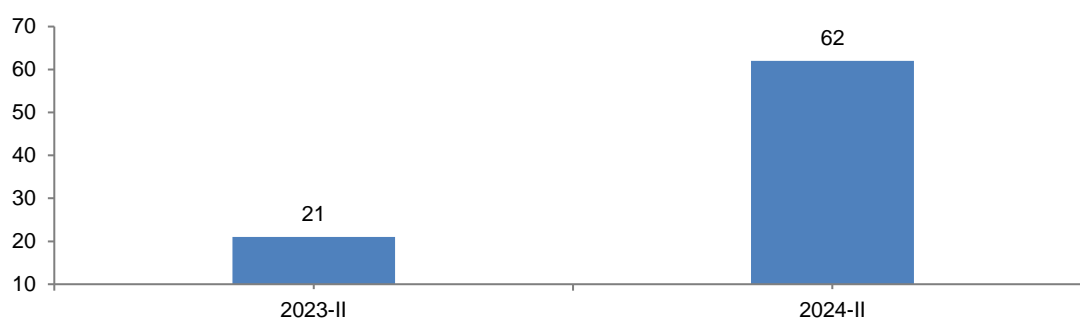
No que concerne às variáveis, constatou-se no 2º trimestre de 2024, uma evolução negativa na produção atual comparativamente ao mesmo período do ano de 2023. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam uma diminuição na produção e aumento no emprego, face ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2024, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas atividades teve uma diminuição relativamente ao mesmo período do ano de 2023.

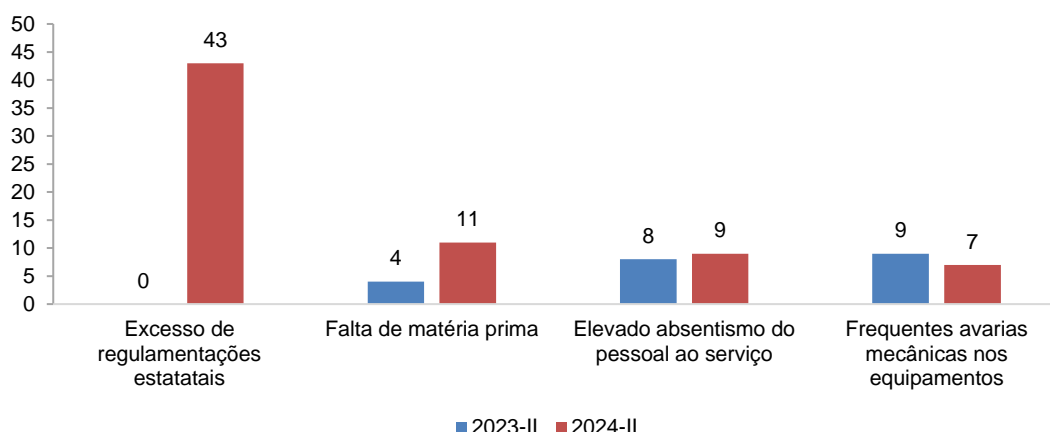
Gráfico 13: Limitação de Atividade (%)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários, prendem-se com excesso de interferências e regulamentações estatais, falta de matéria prima e elevado absentismo do pessoal ao serviço. Refeiram ainda frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.

Gráfico 14: Principais fatores que limitaram as atividades das empresas



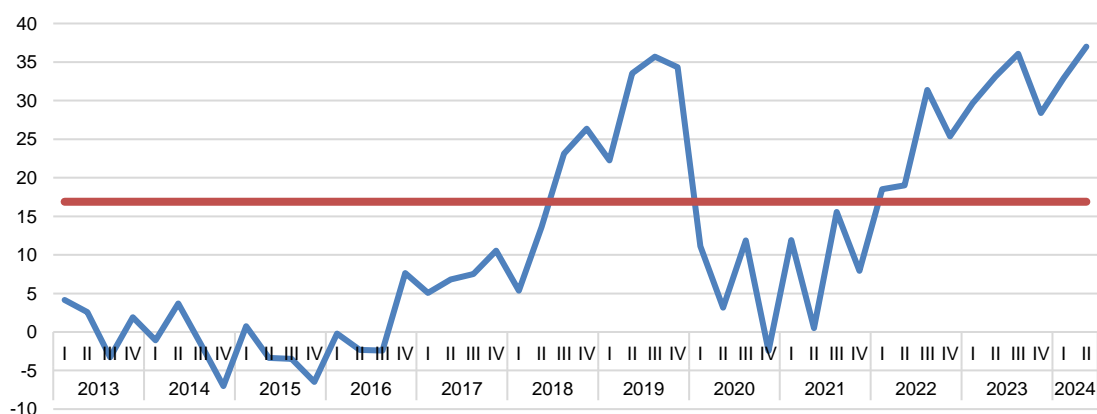
Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

No 2º trimestre de 2024, o indicador de confiança continuou com a tendência ascendente do último trimestre, situando-se ainda acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável neste trimestre.

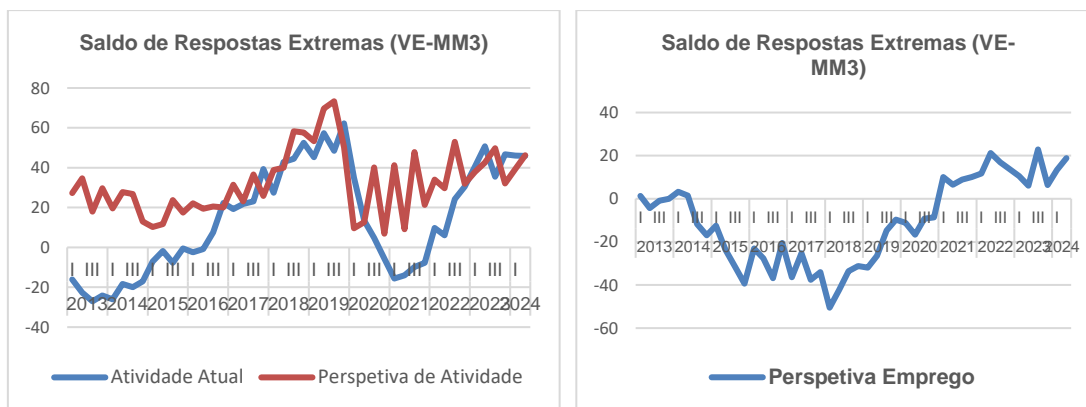
O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano de 2023. Esta situação explica-se pelo comportamento positivo das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva de emprego, face ao trimestre homólogo.

Gráfico 15: Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

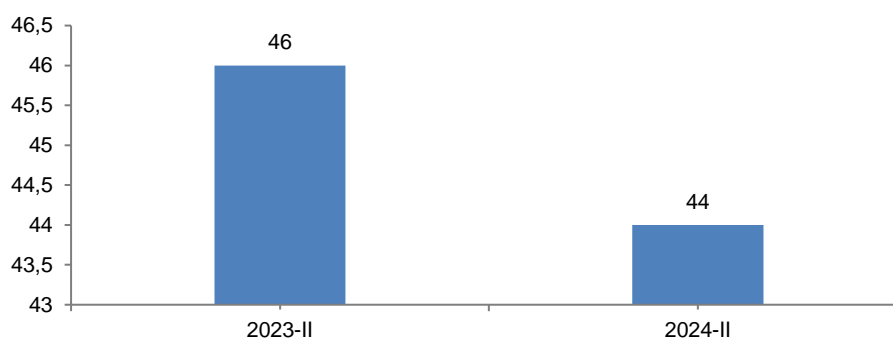
No que concerne às variáveis inquiridas, constatou-se que no 2º trimestre de 2024, houve uma evolução negativa da atividade atual das empresas, comparativamente ao mesmo período do ano de 2023. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam aumento tanto da atividade da empresa como no emprego.



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

No que concerne à limitação de atividade, constatou-se que no 2º trimestre de 2024, as limitações na atividade das empresas do sector dos transportes e serviços auxiliares aos transportes teve uma diminuição, relativamente ao mesmo período do ano de 2023.

Gráfico 16: Limitação de Atividade (%)

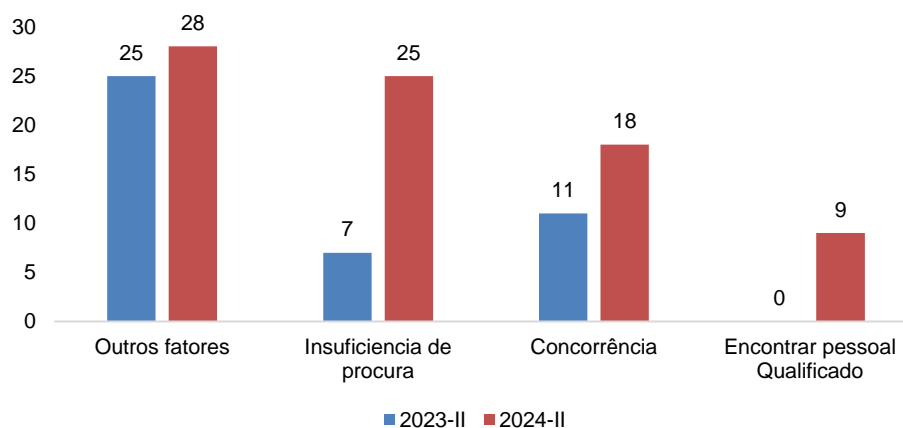


Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no primeiro trimestre de

2023, outros fatores e a insuficiência da procura, continuam sendo os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. Ainda, a concorrência teve influência negativa na atividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2024.

Gráfico 17: Principais fatores que limitaram a atividade das empresas



Fonte: INE, Serviço de Conjuntura

IV.Anexo: Resumo dos Indicadores

Quadro 1: Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

Indicador de Confiança/Saldo de Resposta Extrema	2018				2019				2020				2021				2022				2023				2024	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Comercio em Estabelecimento	12	14	16	14	17	16	14	3	0	3	16	8	12	13	12	20	4	9	7	9	7	3	5	5	7	8
Vendas	8	24	18	24	14	15	10	24	0	-12	-20	10	11	10	11	15	6	-7	-4	4	-14	2	22	21	-1	8
Stocks	7	5	6	11	5	-1	8	9	13	16	11	8	3	-5	3	2	3	7	4	12	18	-3	10	25	1	10
Preços de Venda	20	16	20	8	18	14	21	19	14	13	8	15	34	47	65	76	56	55	70	71	44	29	25	44	63	15
Actividade da Empresa	12	15	16	15	20	11	16	-3	16	1	27	9	8	5	9	23	3	4	3	12	0	-3	-5	6	-7	18
Perspectiva de Actividade	31	34	39	34	36	35	30	20	-5	22	33	22	31	28	36	39	13	27	23	28	38	20	31	41	42	29
Perspectiva Emprego	9	9	18	17	14	4	2	-7	-14	-20	12	23	24	3	2	23	-1	3	10	-4	4	7	13	3	29	29
Perspectiva Encomenda	13	21	28	17	16	14	28	21	-13	-15	11	39	42	22	31	40	3	-9	6	3	24	22	20	18	29	39
Perspectiva Preços de Venda	31	25	23	15	21	-2	9	-5	13	13	23	27	25	38	51	76	76	55	41	63	21	26	18	46	40	18
Turismo	19	21	25	17	9	23	15	21	-16	-30	-38	-44	-42	-32	-18	-20	-13	0	8	8	1	-3	13	18	10	11
Volume Negócios	19	-8	-34	-19	-3	12	-2	-5	-26	-64	-84	-87	-84	-40	4	51	57	54	21	12	-4	57	56	29	8	-11
Preços	5	-17	-32	-28	-33	-44	-42	-11	-8	-44	-79	-65	-62	-69	-53	-26	2	0	4	12	-10	50	51	30	0	-15
Actividade Actual	51	36	28	39	32	44	30	37	-1	-21	-41	-54	-65	-75	-62	-52	-38	-6	6	76	7	-5	11	89	16	-5
Perspectiva Actividade	26	35	48	21	7	9	9	13	-26	-37	-43	-51	-39	-7	9	1	0	5	11	-14	-19	-44	90	29	-7	16
Perspectiva Volume Negócios	2	-5	33	41	1	-27	-19	3	-32	-69	-89	-87	-64	-17	38	45	16	-3	26	-13	-24	7	88	28	-7	7
Perspectiva Emprego	-16	-7	1	-8	-11	15	5	14	-21	-30	-29	-26	-22	-14	-1	-9	-3	1	7	-15	-21	-3	24	16	-11	-11
Construção	-31	-33	-36	-36	-31	-29	-26	-26	-10	-4	-7	-24	-11	-26	-18	-29	-26	-44	-47	-39	-37	-31	-25	-18	-18	-5
Actividade Actual	2	10	-7	-4	-3	-7	-10	-14	13	17	-27	-57	-7	-22	-25	-21	-4	-1	-2	25	-9	-5	-21	2	5	23
Carteira Encomenda	-59	-61	-70	-66	-71	-66	-52	-52	-53	-53	-42	-50	-36	-48	-39	-36	-49	-55	-64	-92	-38	-41	-34	-7	-11	14
Perspectiva Emprego	-18	-21	-19	-14	-14	-12	-4	-5	-1	-1	1	-21	-5	-30	-14	-37	-21	-45	-46	-45	-20	-6	8	-4	1	23
Perspectiva Preços	-13	-10	-2	0	-1	-1	-2	-1	-39	-62	-69	-37	-2	-1	6	37	66	88	87	78	33	45	29	8	8	27
Perspectiva Volume Negócios	6	2	-12	-4	-3	1	-3	-13	34	50	31	-10	-26	-40	-20	-29	-11	-28	-29	13	-13	-4	5	14	18	24
Perspectiva Actividade	-16	-19	-18	-8	-9	-8	-22	-20	12	22	10	-12	0	-6	-5	-16	-10	-34	-33	-60	-16	-5	5	19	-23	26
Comércio em Feira	6	10	6	4	7	8	14	10	2	-7	-7	-16	-11	-10	-7	-8	-7	-4	-3	-11	-12	-7	-7	1	-8	-8
Vendas	-37	-25	-31	-14	-35	-22	-25	-12	-32	-36	-51	-50	-54	-52	-55	-46	-43	-41	-50	-51	-74	-66	-61	57	-57	-53
Preços	-14	-5	-16	0	-9	-15	-30	-13	-21	-31	-34	-23	-28	-26	-12	30	-7	31	20	20	14	26	74	55	34	68
Perspectiva Vendas	29	30	27	15	32	22	40	18	21	9	16	0	14	13	18	12	16	18	32	-20	17	46	24	1	13	17
Perspectiva Preços	13	12	17	10	14	19	34	16	4	-12	-24	-34	-21	10	20	2	-16	-13	-16	-38	-10	-5	-17	-20	1	-2
Perspectiva Encomendas	27	27	24	13	24	23	28	23	17	7	15	2	7	11	15	12	5	12	15	-9	-8	23	29	-5	-11	-11
Indústria Transformadora	18	17	16	16	14	12	11	11	-20	-7	-8	-22	-24	-12	0	0	3	6	8	-8	-6	6	-6	4	-6	6
Produção	18	16	17	17	8	10	8	12	21	-28	-13	-33	-32	-19	-11	-3	-4	6	7	-22	18	23	-30	24	-35	19
Volume Negócios	25	19	8	10	1	0	-2	12	-18	-47	-50	-41	-34	-32	-7	18	15	17	15	-32	-45	23	-30	24	-38	1
Capacidade Teórica de Produção	8	8	8	9	7	5	3	4	9	19	23	24	21	18	17	16	19	20	19	58	58	68	56	44	61	62
Stocks	0	2	5	5	3	2	6	2	0	-3	-2	2	2	4	-1	-2	-1	1	7	6	-5	-4	-3	-50	-2	4
Preços	15	18	17	16	15	17	16	11	13	14	16	13	14	15	22	32	56	61	58	83	78	67	85	60	64	53
Capacidade Produção em %	71	76	78	80	74	77	75	79	77	73	71	68	68	67	67	70	71	71	72	71	71	71	63	60	60	55
Perspectiva Produção	26	26	23	22	29	22	21	18	-17	20	4	-8	-11	1	8	5	12	13	15	-49	-40	68	-38	4	-23	30
Perspectiva Volume Negócios	25	22	19	20	30	24	25	13	-22	-8	-9	3	-27	-22	9	21	20	15	16	-52	-45	74	-38	0	-21	30
Perspectiva Preços	21	43	30	16	6	9	3	7	30	37	34	16	19	20	22	25	50	53	53	78	75	5	82	43	66	55
Perspectiva Emprego	10	8	6	8	5	5	3	3	-22	-12	-14	-25	-29	-17	4	-2	1	-1	1	-38	-30	4	10	9	14	9
Transportes e Serviços Auxiliares	5	14	23	26	22	34	36	23	11	3	12	-2	-12	0	16	8	18	19	31	25	30	33	36	16	33	37
Volume Negócios	42	57	44	76	58	60	53	72	44	-13	-16	28	45	23	15	63	77	73	60	80	33	33	-54	25	-1	-23
Emprego	14	3	12	11	5	14	12	26	16	-1,3	-14	3	20	24	10	15	33	50	59	51	1	2	-31	-29	32	13
Carteira Encomenda	42	57	43	76	46	48	33	65	36	-1	-4	24	29	5	13	61	84	68	48	83	72	38	-62	24	-3	-24
Preços	-5	1	7	0	0	-16	-24	-5,7	10	18	-0,3	-0,7	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0	-45	28	0	0
Actividade Actual	27	43	44	52	45	57	49	44	35	13	5	-6	-16	-14	-10	-8	10	6	24	61	67	81	15	54	56	45
Perspectiva Actividade	39	40	58	58	53	70	73	58	10	13	40	7	41	9	48	21	34	30	53	13	29	58	69	4	36	67
Perspectiva Emprego	-51	-42	-34	-31	-32	-26	-15	-34	-11	-17	-9	-9	10	6	9	10	12	21	17	3	1	-6	52	-10	11	37
Perspectiva Preços	-7	-3	10	-3	-19	-25	-8	1	1	-2	2	2	0	0	4	5	12	7	7	-16	14	0	31	0	0	20
Perspectiva Volume Negócios	36	36	68	69	62	63	76	67	3	-33	-3,3	18	30	-15	27	17	38	6	36	-2	15	38	31	-13	17	45
Indicador de Clima Económico	10	11	12	13	9	11	12	12	-7	-8	-4	-15	-11	-10	-1	0	0	0	5	1	3	6	5	9	6	12

Fonte: INE, Serviço de Conjuntura